

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Rafael da Silva Aguiar

**O TRABALHO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NAS ACADEMIAS DA  
ZONA NORTE E ZONA SUL DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA - PB**

João Pessoa  
2017

**Rafael da Silva Aguiar**

**O TRABALHO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NAS ACADEMIAS DA  
ZONA NORTE E ZONA SUL DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA - PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientadora: Laíse Tavares Bezerra Padilha Gurgel de Azevedo

João Pessoa  
2017

A282tAguiar, Rafael da Silva.

O trabalho em equipes multidisciplinares nas academias da zona norte e zona sul da cidade de João Pessoa- PB /Rafael da Silva Aguiar. - - João Pessoa, 2017.

78f.: il. -

Orientadora: Laíse Tavares Bezerra Padilha Gurgel Azevedo.

Monografia (Graduação) – UFPB/CCS.

1.Educação física. 2. Multidisciplinar. 3.Academia. 4. Equipe.

**Rafael da Silva Aguiar**

**O TRABALHO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NAS ACADEMIAS DA  
ZONA NORTE E ZONA SUL DA CIDADE DE  
JOÃO PESSOA - PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: \_29\_/\_11\_/\_\_2017\_\_

Banca examinadora

---

Prof<sup>ª</sup>. Laíse Tavares Bezerra Padilha Gurgel de Azevedo (UFPB)  
Orientadora

---

Prof. Roseni Nunes De Figueiredo Grisi  
Membro Convidado

---

Prof. Maria Dilma Simões Brasileiro (UFPB)  
Membro

João Pessoa  
2017

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem Ele nada disto seria possível. Agradeço também a minha mãe Maria Aparecida, pois ela me ajudou muito desde o início do curso me incentivando sempre, minha namorada Gabrielle Ingrid que foi um alicerce muito grande em todos os momentos da realização desta pesquisa. A minha irmã Sandra Aguiar que me apoiou na decisão da escolha do curso, e cunhado, sobrinhos, que de uma forma ou de outra sempre me apoiaram durante minha vida acadêmica. Agradeço também a minha orientadora Laise Gurgel que procurou sempre me ajudar dando as melhores direções para a realização desta pesquisa.

## RESUMO

A equipe multidisciplinar tem se tornado um grande feito nos últimos anos no país. Com isto, este trabalho, destina-se a esclarecer a importância deste tipo de atuação profissional, e como ele pode contribuir de forma plausível para a sociedade. Este trabalho analisou o trabalho das equipes multidisciplinares nas academias das Zonas Norte e Zona Sul de João Pessoa-PB. O trabalho tem caráter qualitativo do tipo cartográfico, com uma entrevista semi-estruturada que foi feita com 6 profissionais que trabalham diretamente na academia e um questionário que foi realizado com 50 clientes/alunos das academias de ginástica. O critério da escolha para profissionais e alunos foi ver o equilíbrio de opiniões de usuários que frequentam a academia e trabalhadores prestadores de serviço em atividade física. A equipe multidisciplinar mostrou-se muito importante tanto para os alunos que responderam o questionário, quanto para os profissionais que participaram da entrevista. A pesquisa pôde esclarecer os saberes suficientes para que uma equipe multidisciplinar seja formada, tendo como base as atribuições de cada profissional. O estudo conclui também que o papel do profissional de educação física numa equipe multidisciplinar tem total relevância, pois o mesmo, segundo estudo apresentado, é capaz de gerar promoção de saúde e qualidade de vida aos que aderem a prática da atividade física em academias.

**Palavras-chave:** Multidisciplinar. Equipe. Academia. Ginástica.

## **ABSTRACT**

The multidisciplinary team has become a great achievement in the last few years in the country. As such, this project aims to clarify the importance of this kind of work and how it can contribute in a plausible way to society. This project analyzed the works of the multidisciplinary teams in the North and South Zones' gyms of João Pessoa-PB. The project has a qualitative character of a cartographic kind, with a half-structured interview that has been made amongst the professionals and a questionnaire that has been applied to the customers/students of those gyms. The research had a very relevant nature, for the multidisciplinary team revealed itself very important for both the students who answered the questionnaire and the professionals who participated on the interview. The research was able to clarify the necessary knowledge so that a multidisciplinary team can be formed, having as basis the assignments of each professional. The study also concludes that the role of the physical education professional on a multidisciplinary team has total relevance, for it is capable of generating health promotion and life quality to those who adhere to the practice of physical activity in gyms according to the presented study.

**Key-words:**..Multidisciplinary. Team. Academy. Fitness.

## **LISTA DE GRÁFICOS**

GRÁFICO 1:	Como o aluno ficou sabendo da academia que ele treina	30
GRÁFICO 2:	Frequência de treinamento dos alunos questionados	31
GRÁFICO 3:	Importância que os alunos acham de uma equipe	33
GRÁFICO 4:	Experiência dos alunos quanto a sua necessidade com os profissionais das equipes	35
GRÁFICO 5:	Os alunos questionados já treinou em academia sem ter equipe multidisciplinar	37



## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1:	Sexo dos alunos que responderam o questionário	29
QUADRO 2:	Satisfação dos alunos de academia quanto aos serviços prestados	32
QUADRO 3:	Importância que os alunos acham de vários profissionais trabalhando no mesmo local	34
QUADRO 4:	Avaliação dos professores quanto a clareza e profissionalismo dos componentes de equipe multidisciplinar	36
QUADRO 5:	Se os alunos acham que sem equipe multidisciplinar irá corresponder suas necessidades	36
QUADRO 6:	Necessidade de um Nutricionista ou Fisioterapeuta enquanto treina em academias sem esses profissionais	38

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 GERAL.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 ESPECÍFICOS .....</b>	<b>11</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4.1 Caracterização do Estudo .....</b>	<b>13</b>
<b>4.2 Critérios .....</b>	<b>14</b>
<b>4.3 População e Amostra.....</b>	<b>15</b>
<b>4.4 Seleção da População .....</b>	<b>15</b>
<b>4.5 Instrumentos .....</b>	<b>16</b>
<b>4.6 Procedimentos de Coleta de Dados .....</b>	<b>17</b>
<b>4.7 Análise de Dados.....</b>	<b>17</b>
<b>4.8 Procedimentos Éticos .....</b>	<b>18</b>
<b>5 Capítulo 1 O Trabalho em Equipes Multicplinares: configurações históricas e conceituais.....</b>	<b>19</b>
<b>5.1 Capítulo 2 O Trabalho em Equipes Multidisciplinares no Âmbito da Saúde.....</b>	<b>21</b>
<b>5.2 A Educação Física nas Equipes Multidisciplinares: grandes desafios.....</b>	<b>25</b>
<b>5.3 O Profissional de Educação Física, Atuando com Nutricionistas e Fisioterapeutas Composto Equipes Multidisciplinares.....</b>	<b>26</b>
<b>5.6 Equipes Multidisciplinares nas Academias de Ginástica de João Pessoa.....</b>	<b>28</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>51</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>55</b>
<b>APENDICE A– QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>56</b>
<b>APENDICE B – ENTREVISTA.....</b>	<b>62</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>63</b>

## INTRODUÇÃO

Trabalhar em equipe é unir várias formas de pensar para realizar um só objetivo. A responsabilidade de se trabalhar em equipe é de suma importância para dar-se início a um contexto macro de “unir forças” em prol da realização de programas reabilitativos e preventivos pra que se obtenha a promoção de saúde de clientes e garantir a satisfação pessoal e profissional.

Segundo Saar e Trevizan 2007:

A multiprofissionalidade é considerada uma estratégia que orienta e possibilita a realização de uma assistência integral. Erroneamente confunde-se com interdisciplinaridade. A primeira retrata uma justaposição de diversas disciplinas e cada profissional atuará de acordo com o seu saber especializado; o processo terapêutico é fragmentado. A segunda, implica na interação entre duas ou mais disciplinas, sendo que essa interação se reflete na integração de conceitos-chave, na epistemologia e na organização da pesquisa e do ensino. (SAAR; TREVIZAN, 2007, p. 2)

Na composição da equipe multiprofissional pressupõe-se a participação ativa dos sujeitos. Este deve ser considerado como elemento número um, pois representa o próprio sentido da formação do grupo. Sua inclusão, como elemento integrante da equipe, cria, como o mesmo compromisso para o sucesso do trabalho, tornando-o sujeito e não simples objeto das ações da saúde a ele dirigida (JARDIM et. al., 1996, p. 233).

Agregar pessoas para uma construção metodológica é agregar valor ao trabalho e aos resultados, tudo tem que está em perfeita harmonia. Certamente, é fundamental que se apliquem regras, posições, interesses, isso faz com que o gerenciamento fique mais sólido, e as pessoas passem a se motivar mais neste trabalho metodológico e na filosofia de trabalho. O foco no paciente ou aluno é o diferencial para os melhores resultados, e as ideias dos diferentes profissionais tem que comungarem, para o trabalho surtir efeito.

O campo de atuação do bacharel em Educação Física está se tornando amplo e diversificado, saindo do tradicional trabalho em academias e escolas e atuando na intervenção das áreas de preparação desportiva, fitness e promoção da saúde, trabalhando com todas as faixas etárias (crianças, jovens, adultos, idosos) e pessoas com necessidades especiais.

Também pode desenvolver atividades relacionadas aos campos da educação e reeducação motora, da formação cultural e esportiva, da prevenção e promoção da saúde, do lazer, da gestão de eventos e da inclusão, proporcionando vivências e experiências de solidariedade, cooperação e superação, cuidando da promoção de benefícios para a sociedade em que está inserido, por meio do desenvolvimento de habilidades motoras, e criando perspectivas de uma visão ampla do contexto sócio-político-educacional, além de manter atitudes, valores, conhecimentos e ética profissional, promovendo a qualidade de vida da população mediante atividades e exercícios corporais (PACHECO; SOARES, 2016, p. 147).

Na rede privada de saúde, foram criados os programas de medicina preventiva, serviço no qual profissional de várias áreas de estudo, como Enfermagem, Nutrição, Educação Física e Psicologia, desenvolvem um conjunto de ações, conscientizando sobre a importância da prevenção de doenças e da promoção da saúde, estimulando a mudança de hábitos e de cuidados pessoais. Marega e Carvalho (2012) afirmam que a atividade física regular é essencial para a prevenção de doenças. Cabe aos profissionais da saúde orientarem seus pacientes sobre sua real importância e como fazê-la corretamente (PACHECO; SOARES, 2016, p. 153).

Levando em consideração que a Educação Física começa a ganhar espaço nas equipes multidisciplinares de saúde, e que a atividade física é essencial para a prevenção e tratamento de doenças. A necessidade de estudos sobre aplicação de equipe multidisciplinar em academias de ginásticas, não apenas em hospitais, é essencial para a saúde da população, levando em consideração a variedade de perfis que frequentam academias. Sendo esses locais a base para aplicação do conhecimento multidisciplinar de profissionais da área a saúde.

A finalidade deste trabalho é contribuir para a melhoria do serviço prestado nas academias de ginástica da cidade de João Pessoa e também conscientizar a população e os profissionais da área de saúde que uma equipe multiprofissional é de fundamental importância para o desenvolvimento de novos conhecimentos, proporcionando assim um desempenho dos profissionais envolvidos e alunos/pacientes.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

- Analisar o trabalho das equipes multidisciplinares nas Zonas Norte e Zona Sul nas academias de João pessoa.

### **2.2 Específicos**

- Descrever como se configura uma equipe multidisciplinar nas academias de ginástica;
- Identificar o papel do profissional de Educação Física nas equipes multidisciplinares investigadas, bem como entender a importância desse profissional na equipe e suas atribuições;
- Esclarecer quais os saberes necessários para a formação de uma equipe multidisciplinar.

### 3 JUSTIFICATIVA

A qualidade esta nos rodeando em todos os lugares que vamos, e com a prestação de serviço não é diferente, sempre que consumimos um produto ou utilizamos de um serviço, prezamos sempre pela qualidade dos mesmos. É muito relevante ter em mente que a equipe multidisciplinar é mais eficaz do que o serviço convencional onde muitas vezes existe hierarquia. Este trabalho foi desenvolvido para mostrar a população que ter vários profissionais da mesma área com formações diferentes agindo em benefício de um único objetivo é sem sombras de dúvidas um método muito sofisticado e avançado de solucionar problemas. Os saberes de diferentes profissionais com vivências diferentes, porém com um alto grau de capacitação profissional vem somando cada vez mais e abrangendo muito mais possibilidades de avançar na melhoria de um objetivo a ser concretizado.

Segundo Feuerwerker; Sena:

O trabalho em equipe é fundamental. Implica no compartilhar do planejamento, na divisão de tarefas, na cooperação e na colaboração. Pode (e deve) acontecer entre profissionais de uma mesma disciplina, entre profissionais de uma mesma carreira e também dentro de uma equipe multiprofissional. No entanto, não implica necessariamente na construção de um novo saber ou de uma nova prática. O que cria a possibilidade do novo é a interação democrática entre diferentes (atores, saberes, práticas, interesses e necessidades) (FEUERWERKER; SENA, s.d, p. 2).

É com essa ideia que o trabalho apresentado vem mostrar ao leitor, um novo jeito de se trabalhar, pensar e atuar. Para o curso de Educação Física, é importante saber trabalhar em equipe unindo conhecimento de diversas áreas da saúde, para melhor resultado de seus trabalhos.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Caracterização do Estudo**

O trabalho foi elaborado de forma estratégico, foi visto por meio de um levantamento de pesquisa onde pôde ser concluído que as Zonas Norte e Sul obtiveram maior número de academias, então foi estudado e levado em considerações para a elaboração do trabalho, a base do estudo são academias da Zona Norte e Zona Sul da cidade de João Pessoa-PB que tem uma equipe multidisciplinar utilizando questionários que compreende em questões fechadas e profissionais de Educação Física, Fisioterapia e Nutricionista fazendo uma entrevista semi-estruturadas com análise de conteúdo. A pesar de terem estudos na área da equipe multidisciplinar, existem poucas pesquisas principalmente quanto à avaliação da importância da equipe multidisciplinar nas academias pela visão dos alunos e pela visão técnica dos profissionais que compõem essa equipe.

Neste trabalho foram apresentados os argumentos que justificam a escolha do tema e foram relacionados os principais elementos do problema de pesquisa e os objetivos do estudo.

O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob o parecer de número 2.353.286.

O presente estudo envolveu alunos de academias de ginásticas das zonas norte e sul da cidade de João Pessoa-PB. Trata-se de um estudo do tipo cartográfico cujo objetivo é à elaboração de documentos que representem de forma reduzida uma determinada localidade.

Tratam-se do recorte metodológico, em construção, de um Projeto de Tese, também em construção, voltado para o campo das práticas psicológicas em instituição. Caracteriza-se, portanto, como um estudo bibliográfico, mediante a consulta de autores brasileiros que vêm trabalhando no detalhamento do método da cartografia, no Brasil, esta metodologia vem sendo praticada em pesquisas voltadas para as áreas das ciências da saúde coletiva, sociais e humanas, sobretudo quando os objetos de estudo apontam para análise e acompanhamento de processos e de produção de subjetividade. A pesquisa qualitativa de inspiração cartográfica deverá tomar como desafio fundamental o exercício de manter o pensamento aberto, em um esforço permanente de deixar-se

guiar pelos acontecimentos e pelos processos que eles desencadeiam e revelam sem, contudo, perder de vista o foco e os objetivos. Neste referencial metodológico, as metas e os objetivos a serem alcançados são móveis e flexíveis porque é a experiência do caminhar da pesquisa que tem a primazia (SOUZA; FRANCISCO, 2016, p. 1).

## **4.2 População e Amostra**

### *4.2.1 Caracterização da Amostra:*

Nas Zonas Norte e Sul de João Pessoa existem aproximadamente 42 academias. No bairro de Mangabeira que localiza-se na zona sul, o mais populoso e povoado da cidade, contém cerca de 10 academias, José Américo contabiliza 4, Bancários 7. Partindo para Zona Norte o bairro de Manaíra apresentou um número de 12 academias, Tambaú 6, Bessa 3. Foi feito um levantamento nestas academias, para saber em quais delas existe a prática da multiprofissionalidade. Dentre essas academias apenas 2 (duas) se enquadram na equipe multidisciplinar credenciadas ao Conselho Regional de Educação Física (CREF-PB), com isso o total de alunos entrevistados foram 50 baseado no horário que eles mais frequentam a academia que são nos horários da manhã e da noite e os profissionais que compõe equipe multidisciplinar das 2 (duas) academias.

### *4.3.2 Seleção das Amostras*

Apesar de João Pessoa apresentar um número grande de academias credenciadas, as Zonas Norte e Zona Sul apresentam a maior quantidade de moradores, com isto, acreditamos que frequência relativa de clientes/alunos para as academias destas zonas sejam maiores que o resto da cidade. O estudo presente também escolheu realizar a pesquisa nestas áreas porque são públicos diferentes, porém muito assíduos à prática de atividade física, considerando que na zona sul o número de praças públicas é grande o que favorece as academias ganharem clientes, pois nestas praças contém muitas pessoas caminhando, o que acontece também com a zona norte que tem a orla marítima, onde as pessoas praticam caminhadas na calçada da praia. O questionário foi aplicado para pessoas



de 18 anos ou mais, pelo fato de poder responder pelos seus atos sem a necessidade de um responsável. Foi aplicado questionário para 50 alunos, pelo fato da grande quantidade de clientes presentes nas academias que contém a equipe multidisciplinar, por esse motivo foi necessário delimitar o tamanho de alunos entrevistados.

#### *4.3.3 Tamanho da amostra*

Foi realizado um mapeamento na região de João Pessoa, e constatou-se que a maioria das academias se encontrava nestas duas Zonas (Norte e Sul), por serem as zonas com maior número de moradores, e de comércio forte. Nas Zonas citadas existem 2 academias que tem equipe multidisciplinares credenciadas ao Conselho Regional de Educação Física (CREF-PB), participaram 50 alunos do questionário e 6 profissionais que compõe a equipe multidisciplinar das 2 academias, logo 56 pessoas foi o número da amostra do trabalho.

### **4.3 Critérios**

#### *4.2.1 Critérios de Inclusão*

- Profissionais de saúde inseridos nas academias da Zona Norte e Zona Sul de João Pessoa-PB, que contenham as modalidades de Treinamento Funcional e/ou Musculação;
- Academias de Ginástica das Zonas Norte e Sul de João Pessoa;
- Participantes com 18 anos ou mais.

#### *4.2.2 Critério de Exclusão*

- Academias com menos de 3 anos no mercado;
- Profissionais de Saúde que estejam de férias;
- Aluno/Cliente que não responder corretamente o questionário;
- Participantes com menos de 18 anos;

- Profissional que não permitir a gravação de entrevista;
- Academias que não tenham equipe multidisciplinar.

#### **4.4 Seleção da População**

Os critérios de população que o trabalho abrangeu de forma justa e igualitária. Apenas alunos com 18 anos ou mais participaram da realização do questionário e que estavam devidamente matriculados na academia, no total foram 50 alunos entrevistados, pois a maioria dos alunos freqüentam academia nos horários da manhã e noite. Todos os profissionais que compõe a equipe multidisciplinar que estava vinculada na academia para poder participar da entrevista.

#### **4.5 Instrumentos**

Tendo em vista os objetivos e a população do estudo, assim como aspectos relacionados com a viabilidade da coleta dos dados, opta-se pelo questionário anônimo, auto aplicado, como primeiro instrumento de coleta. Ao construir as questões, foi levada em consideração a linguagem que foi aplicada, para uma comunicação fácil e rápida com os alunos. As questões obedecem a uma ordem seqüencial e agrupada de acordo com as variáveis do estudo.

O questionário (APÊNDICE A) é composto por perguntas de múltipla escolha. As questões abrangeram dados demográficos, conceitos, conhecimento e importância sobre equipe multidisciplinar para elas.

O segundo instrumento de coleta foi uma entrevista com análise de conteúdo, para obter exatamente as informações coletas nas entrevistas pelo diferentes profissionais de saúde que compõe a equipe multidisciplinar. Com uma seqüência clara e objetiva de perguntas sobre cada conhecimento específico de cada profissional entrevistado.

A entrevista (APÊNDICE B) semi-estruturada abrange saber dos profissionais inseridos, a importância de se trabalhar em equipe, conceitos, interação entre profissionais e seus alunos. A entrevista é necessária para a construção de opiniões e conhecimento detalhados.

#### **4.6 Procedimentos de Coleta de Dados**

Após a aprovação do comitê de ética, os questionários foram aplicados para 50 alunos presentes em ambos os estúdios. A escolha das pessoas que responderam os questionários se deu de forma aleatória, o pesquisador se manteve presente na entrada da academia, e abordava quem estivesse saindo do treino, ou estivesse entrando permanecendo presente no local para tirar as possíveis dúvidas que surgissem. Todos foram informados sobre o anonimato de sua identificação.

Foi feito um cronograma para que as entrevistas com os profissionais que formam a equipe multidisciplinar fossem realizadas, cada um foi entrevistado de modo particular, para que não houvesse influência nas respostas, e para que os entrevistados pudessem ficar mais a vontade para falar realmente o que estivesse pensando. Toda entrevista foi gravada, por meio de áudio. Os entrevistados se mostraram seguros nas respostas, e convictos sobre o assunto. Todos foram informados sobre o anonimato de sua identificação.

#### **4.7 Análise de Dados**

Após recolher os questionários feitos pelos clientes/alunos, o pesquisador realizou a análise de dados utilizando o programa SPSS Statistics. Com relação às entrevistas que foram feitas com os profissionais, teve uma análise de conteúdo no corpo da pesquisa utilizando a perspectiva de Bardin.

#### **4.8 Procedimentos Éticos**

A finalidade deste trabalho é contribuir para a melhoria do serviço prestado nas academias de ginástica da cidade de João Pessoa e também conscientizar a população e os profissionais da área de saúde que uma equipe multiprofissional é de fundamental importância para o desenvolvimento de novos conhecimentos, proporcionando assim uma maior valorização dos profissionais envolvidos. Portanto, foram mantidas em sigilo todas as informações dos entrevistados, e adotaram-se nomes fictícios para identificação da amostra, tanto de pessoas como de locais a serem visitados.

## **CAPÍTULO 1 - O Trabalho em Equipes Multidisciplinares: configurações históricas e conceituais**

O trabalho em equipe vem sendo colocado em destaque por sua metodologia, o trabalho multiprofissional vem trazendo soluções inteligentes e mais rápidas, uma vez que, vários profissionais agem de acordo com o seu saber especializado, compartilhando ideias, e ouvindo outras opiniões, buscando sempre se atualizar.

De acordo Campos; et al. 1992 apud Trevizan; Saar, 2007:

Os primeiros trabalhos multiprofissionais surgiram nas décadas de 1930/40 e estavam ligados à área de saúde mental. Na década de 1960 houve incremento quantitativo na força de trabalho em saúde. Esses fatos decorreram de proposta de humanização da atenção ao doente mental, do aumento da demanda por serviço de saúde e da incorporação de tecnologias cada vez mais complexas. (CAMPOS; et al. 1992 apud TREVIZAN; SAAR, 2007, p. 2)

A formação bem elaborada da equipe é de fundamental importância para o progresso da filosofia de trabalho.

De acordo com Silva; Tavares et al (2011, p. 3):

Na multidisciplinaridade, recorremos a informações de várias matérias para estudar um determinado elemento, sem a preocupação de interligar as disciplinas entre si. Na interdisciplinaridade, estabelecemos uma interação entre duas ou mais disciplinas. Na transdisciplinaridade, a cooperação entre as várias matérias é tanta, que não dá mais para separá-las. Esse é o estágio de cooperação entre as disciplinas mais difícil de ser aplicado na academia e na vida profissional, pois há sempre a possibilidade de uma disciplina “imperialista” sobrepor-se às outras.

Para Pinho (2006):

O trabalho em equipe aponta como estratégia que promove novas visões no sentido de equacionar processos, em que cada membro possa dimensionar suas ações, avaliando sempre sua participação enquanto integrante da equipe e priorizando a comunicação para uma avaliação contínua do trabalho. (PINHO, 2006, p. 70).

Não é de hoje que nossa cultura emprega a ideia de que para todo trabalho a ser realizado tem que existir um chefe ou comandante. A visão de ter um só responsável para cuidar de toda a demanda de um objetivo, está ficando para trás. O sistema de capacitação tem sido por muitos, a base para alavancar o trabalho, pois, todos os profissionais devem comungar da mesma ideia, e centralizar as vertentes metodológicas, para assim o cliente/aluno sentir-se mais seguro, sabendo que todos estão trabalhando de forma consciente, inteligente e sistemática, dando-lhe assim, o aporte necessário para os melhores resultados.

Segundo Jardim et. al (1996, p.234):“*quando vai ser formada uma nova equipe devemos cumprir algumas etapas como*”:

- Identificar os elementos que comunguem da mesma filosofia de trabalho;
- Identificar elementos que potencialmente possam ser integrados neste tipo de atividade;
- Traçar metas a curto, médio e longo prazo a serem alcançadas;
- Estabelecer cronograma de atuação;
- Estabelecer prioridades de ações;
- Iniciar o treinamento da equipe para uniformização de condutas;
- Organizar sistema de informação para retroalimentar o sistema, isto poderá ser feito através de reuniões, boletins e relatórios.

Neste sentido podemos dizer que o trabalho colaborativo por meio de divisão de tarefas surte mais efeito, e divide-se as responsabilidades, gerando assim, um maior afinco e uma maior elasticidade no que diz respeito a conclusão de um objetivo.

Segundo (OLIVEIRA et. al, 2011, apud GAZOTTI; PREBIANCHI, 2014, p. 27):

O multiprofissionalismo refere-se à recomposição de diferentes processos, que devem flexibilizar a divisão do trabalho; preservar as diferenças técnicas entre os trabalhadores especializados; diminuir as desigualdades na valorização dos distintos trabalhos e respectivos agentes, bem como nos processos decisórios e compreender a interdependência dos saberes para a execução e cumprimento do mesmo objetivo.

Partindo do ponto em que estamos na era em que tudo é uma rede, consideremos o fato de que, a hierarquia tradicional de trabalho está arcaica, a visão que tínhamos onde o chefe mandava e os empregados obedeciam, está deixando de existir, contudo é uma

situação gradativa, é preciso caminhar com calma e sabedoria para saber diferenciar interdisciplinaridade e multiprofissionalidade.

O fato é que precisamos ter a consciência de trabalhar em equipe e devemos respeitar a posição de cada pessoa ou profissional dando-lhe suporte para que novas ideias surjam e sejam benéficas para que o objetivo da equipe seja alcançado.

Tendo em vista que a equipe multidisciplinar é hoje uma realidade próxima e bastante necessária em todos os espaços onde se praticam ações que visam melhorar a qualidade de saúde e de vida das populações, a capacitação dos profissionais é de fundamental importância para o andamento deste processo metodológico, neste sentido, o profissional tem que está com a mente aberta para receber novas ideias e também contribuir com as suas, visando sempre o melhor para a equipe.

## **CAPÍTULO 2- O Trabalho em Equipes Multidisciplinares no Âmbito da Saúde**

Segundo Sobral, 2015:

A importância da equipe multiprofissional na saúde é referida por diversos autores e justificada de várias formas. Todos afirmam ser preciso desenvolver um trabalho conjunto no qual os profissionais se envolvam em algum momento na assistência, de acordo com seu nível de competência específico, e possam oferecer um saber capaz ajudar a solucionar os casos mais simples ou mais complexos.(SOBRAL, 2015, p. 1).

A área especializada de cada profissional direciona para qual caminho ele vai trabalhar melhor com os indivíduos, é preciso muito envolvimento, e muito espírito de equipe, pra isto, saber ouvir o que cada um pensa a respeito de determinado assunto, é de fundamental importância para o crescimento dos profissionais envolvidos.

De acordo com Luck, 2000, apud Marinet et. al., 2010:

O trabalho multiprofissional, na lógica da interdisciplinaridade, é uma possibilidade de ampliar a capacidade humana de compreender a realidade e os problemas que nela se apresentam. Em se tratando do conhecimento que fundamenta as práticas dos profissionais da saúde, favorece a articulação do conhecimento de várias áreas com os seus saberes e os seus fazeres, de forma a dar mais sentido à teoria, ampliar a compreensão dos problemas de saúde e, conseqüentemente, melhorar a prática (LUCK, 2000, apud MARIN et al., 2010, p. 332).

Segundo Fossi e Guareschi (2004):

A equipe multidisciplinar deve construir uma relação entre profissionais, onde o paciente é visto como um todo, considerando um atendimento humanizado. Dessa forma, foca-se nas demandas da pessoa, e a equipe tem como finalidade de atender as necessidades globais da pessoa, visando seu bem-estar (FOSSI; GUARESCHI, 2004, s.p).

De acordo com a citação acima, o autor se refere a equipe multidisciplinar como atendimento humanizado, logo, deve-se existir um corporativismo entre os profissionais, tendo o paciente como o foco da solução dos problemas. Uma única especialidade não pode atender a todos os problemas do paciente, então o trabalho em equipe vem para atender essas necessidades de forma mais completa.

Para que isso ocorra é de fundamental importância para que se tenha uma ligação estreita entre o paciente/aluno e os profissionais que ali estão. Tal inserção é relevante nas instituições quando esse tem a oportunidade e espaço para a realização de reuniões entre os demais profissionais componentes da equipe multidisciplinar, para poder enfatizar a importância do reconhecimento do conjunto dos aspectos emocionais do paciente/aluno (FOSSI; GUARESCHI, 2004).

A ideia de se construir um lado mais ágil na saúde partindo da metodologia multiprofissional é de grande feito. O fato de ir de encontro com uma cultura tradicionalista buscando inovar a forma com que se atende um paciente, ou até mesmo a forma como o cliente se sentirá passando por vários profissionais, recebendo a atenção devida, garantirá o sucesso, seja na relação entre profissional e paciente, quanto de interprofissionais, considerando que os mesmos tenham maturidade e capacitação suficiente para entender



cada área de maneira singular, e discutindo formas de solucionar os problemas que surgirão no meio do caminho.

Solucionar problemas por meio da interação entre profissionais é o objetivo mais claro a ser cumprido. Tendo em vista que as pessoas que procuram este tipo de serviço carecem de um certo cuidado a mais, a massificação desta metodologia nos hospitais é muito relevante, considerando que é muito mais prático ter uma equipe multidisciplinar trabalhando em prol das soluções de problemas e mantendo contato para que um profissional saiba o que o outro está fazendo do que separar por áreas e o contato dos profissionais possam não existir dificultando assim, o progresso do indivíduo.

### **CAPÍTULO 3 - A Educação Física nas Equipes Multidisciplinares: grandes desafios**

É de fundamental importância a presença do profissional de Educação Física nos hospitais. Junto ao fisioterapeuta, médico e nutricionista, ele auxilia os pacientes na melhoria do ganho de força, melhora na qualidade de vida, e na promoção de saúde, levando auto-estima para os pacientes, trazendo diversos benefícios. (PACHECO; SOARES, 2016,).

A Educação Física começa a ganhar espaço nas equipes multidisciplinares de saúde, porém são poucos estudos que se discutem equipes multidisciplinares em academias, com a necessidade não apenas do profissional de educação física, mas também de outros profissionais de saúde, atuando nesse local, com o mesmo objetivo dessas equipes multidisciplinares em hospitais, contribuindo para melhor desempenho e saúde do aluno frequentador de academias. Com isso, saber a importância da união de saberes do educador físico, nutricionista e o fisioterapeuta no mesmo âmbito com o mesmo objetivo é imprescindível.

#### **O Profissional de Educação Física, Atuando com Nutricionistas e Fisioterapeutas Compondo Equipes Multidisciplinares**

A energia gasta durante a atividade física, bem como a magnitude das respostas ao exercício parece estar associada à interação de diferentes variáveis, como a natureza do estímulo, a duração e intensidade do esforço, o grau de treinamento e o estado nutricional do indivíduo - peso corporal, capacidade aeróbia, etc. (PANZA et al., 2007, p. 690).

Nosso corpo necessita de demandas energéticas suficientes para que todo nosso organismo funcione corretamente. Tendo isso em mente, a nutrição vem como uma forte coluna de sustentação da área multidisciplinar, unindo o saber de como montar uma dieta balanceada de acordo com as necessidades de cada pessoa.

A área da nutrição é uma aliança muito forte para o bom desempenho físico, logo, que ela traz a base alimentar para sustentação energética corporal, onde a máquina humana fará uso dos nutrientes necessários para que se tenha ganhos de força, contrações musculares e tudo mais que nosso corpo exige (NABHOLZ, 2007 apud OLIVEIRA; TORRES; VIEIRA; 2008, p. 382).

Desse modo, a nutrição esportiva tem como objetivo dar suporte nutricional necessário para que atletas ou praticantes de exercício físico desempenhem o máximo do seu potencial em treinamentos e competições, amenizando os efeitos negativos do excesso de exercício físico sobre o organismo humano. O acompanhamento nutricional não está somente relacionado aos atletas, mas refere-se também às necessidades nutricionais das pessoas ativas, que praticam exercícios regulares. Sabe-se que uma dieta adequada auxilia o desempenho, já que fornece os substratos energéticos e a prática de exercícios regulares melhora a habilidade do organismo em utilizar os nutrientes (NABHOLZ, 2007 apud OLIVEIRA; TORRES; VIEIRA; 2008, p. 382).

É muito importante a presença do nutricionista nas academias, pois eles que irão balancear a dieta dos alunos, tornando mais fácil o alcance dos objetivos traçados. A aliança entre a nutrição e a atividade física nunca irá acabar, um depende do outro, é uma relação estreita, pois nosso corpo precisa de carboidratos, lipídeos e proteínas para homeostase corporal (ARAÚJO; SOARES, 1999; PEREIRA; SOUZA; LISBÔA, 2007 apud OLIVEIRA; TORRES; VIEIRA; 2008, p. 382).

O fisioterapeuta está totalmente ligado as praticas de atividades físicas, uma vez que eles também trabalham o movimento humano. A fisioterapia é responsável pela reabilitação de pessoas com lesões musculoesqueléticas, logo a educação física aliada a fisioterapia, fazem o fortalecimento do aluno, e é de fundamental importância (LABRONICI; FIEP, 2000 apud VAZ; SIGNORINI; SILVA, 2013, p. 48).

O lado reabilitativo da área multidisciplinar é de fundamental importância, pois, o numero de pessoas necessitadas de cuidados para voltar as suas condições normais é grande. Os fisioterapeutas comandam a maior parte deste lado de reabilitação de lesões, unido ao profissional de Educação Física eles podem contribuir para o fortalecimento muscular do indivíduo, podendo assim recolocá-lo na categoria dos que praticam atividade física regularmente.

*“O fisioterapeuta tem habilidades mais desenvolvidas na adaptação do deficiente físico/mental e de indivíduos com diabetes, hipertensão ou obesidade às demandas do ambiente em que vivem”* (WHEELER; HOOLEY, 1976 apud VAZ; SIGNORINI; SILVA, 2013, p. 48).

Tal trabalho, desenvolvido geralmente em etapas, culmina em treinos avançados que envolvem treino aeróbico em esteiras ou bicicletas ergométricas ou treino com carga. Estes seriam momentos propícios para a realização do trabalho em equipe entre fisioterapeutas e educadores físicos no ambiente das academias: o fisioterapeuta colaborando a reabilitação/adaptação às demandas do ambiente e o educador físico com o treino funcional, instruindo treinos aeróbicos avançados e com carga, além de incentivar a inserção no esporte. Afinal, quando pessoas com deficiência física/mental ou portadoras de doenças crônicas são atendidas por uma equipe interdisciplinar todas as suas habilidades são desenvolvidas plenamente (HOOLEY; WHEELER, 1976 apud VAZ; SIGNORINI; SILVA, 2013, p. 48).

### **As Equipes Multidisciplinares nas Academias de Ginástica de João Pessoa**

A área da Educação Física nas equipes multidisciplinares é muito forte, pois, ela une a prática de exercícios físicos e atividades físicas, com a promoção de saúde, qualidade de vida, prevenindo assim doenças não contagiosas, como diabetes, hipertensão, obesidade, e

fazendo com que a população tome consciência de que o sedentarismo traz consequências enormes e em algumas vezes irreversíveis, pois, em alguns casos existem doenças que estão bem avançadas que o indivíduo não consegue se recuperar.

Considerando que a equipe multidisciplinar é uma metodologia bem avançada de trabalho, onde os profissionais convergem para o mesmo objetivo, e tem o paciente como o centro, deverá ter um olhar singular para cada profissão, cada um tem uma ação específica no contexto geral. Neste sentido, existem momentos em que suas funções se mesclarão com outras, e até mesmo tornam-se dependentes. Nas academias visitadas existe um sistema de responsabilidade de cada um, onde eles têm divisões de trabalho para o mesmo paciente/aluno.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

De acordo com a presente pesquisa, os resultados encontrados nos questionários foram satisfatórios, e relevantes. Tal questionário fora aplicado para 50 indivíduos de ambos os sexos em academias que trabalhavam com a metodologia multidisciplinar, devido ao grande número de alunos das academias tivemos que delimitar o numero da amostra, portanto os turnos da manhã e da noite foram os escolhidos para aplicação pois são horários os que mais tem alunos treinando.

### Qual o sexo do aluno?

**Quadro 1:** Sexo dos alunos que responderam o questionário

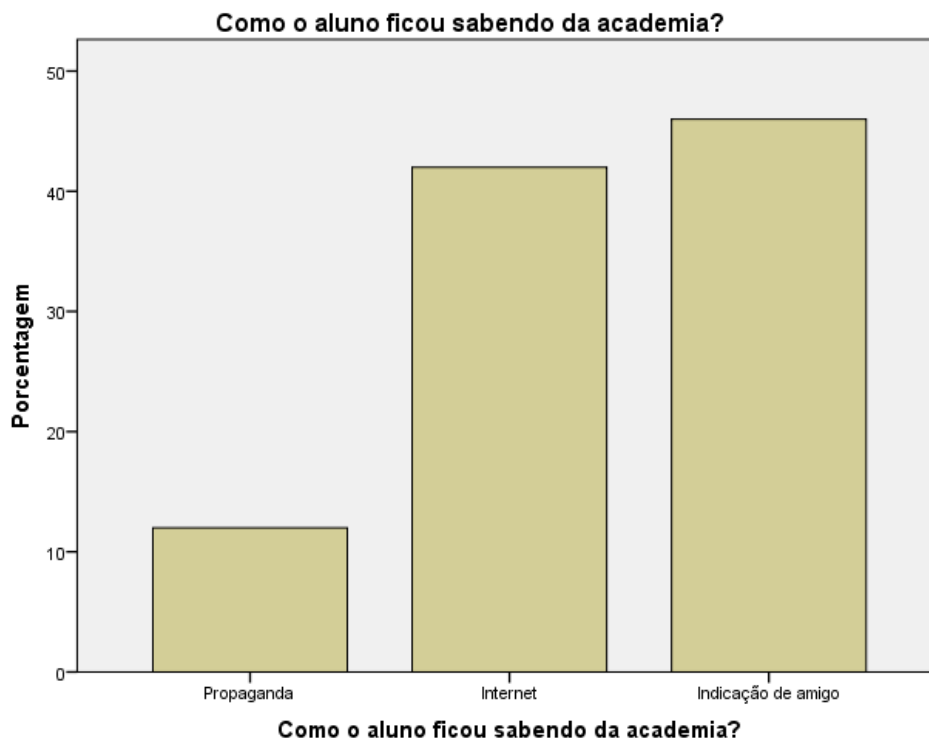
	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Masculino	27	54,0	54,0	54,0
Feminino	23	46,0	46,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Pessoas do sexo masculino foram a maioria como pode ser observado no Quadro 1, com idade entre 39-59 anos, atingindo a marca de 27 aluno dos 50 entrevistados. Segundo a pesquisa, 48% dos entrevistados (Gráfico 1) declararam que a indicação de um amigo foi o que levou os praticantes a se matricularem nos estúdios, isso reforça a ideia de que temos que trabalhar o lado mais motivacional das pessoas, principalmente os sedentários. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística):

A rotina. O cansaço. Falta de tempo. Essas são algumas das realidades apresentadas por jovens paraibanos que têm por companheiro diário o sedentarismo. Um problema que alcança 51,9% da população do Estado com 18 anos ou mais, considerados assim insuficientemente ativos pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com os dados do IBGE, deste total, 57,6% são mulheres e 45,4% homens. O percentual total da Paraíba é maior do que a média nacional, que chega a 46%. (IBGE, 2013)

**Gráfico1:** Como o aluno ficou sabendo da academia que ele treina



Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Com base nesta informação, pensamos que, a influência nas escolhas que fazemos reflete diretamente nos resultados. A frequência com que eles treinam também diz muito a respeito de como eles preenchem a semana, 70% dos entrevistados (Gráfico 2) utilizam do serviço 3 vezes na semana.

Segundo Haskell, 2007:

Uma das diretrizes amplamente adotadas em todo o mundo, do American College of Sports Medicine (ACSM), orienta que adultos realizem 30 minutos ou mais de AF com intensidade moderada pelo menos 5 dias por semana, ou 20 minutos de AF de intensidade vigorosa pelo menos 3 dias por semana, além das atividades da vida diária. (HASKELL et al., 2007 apud, LIMA; LEVY; LUIZ, 2014, p. 164)

**Gráfico 2:** Frequência de treinamento dos alunos questionados

Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

O grau de satisfação dos alunos é um fato que deve ser bastante considerável, pois, a qualidade do serviço prestado está intrinsecamente ligado nesta categoria, podemos constatar uma porcentagem de 70% (Quadro 2) nos que dizem estar muito satisfeito com o serviço, desta forma, condiz com o que o estudo apresenta mais acima que a indicação de outra pessoa foi o motivo mais relevante aos praticantes aderirem a metodologia multidisciplinar, qualidade de serviço leva a indicação. Um dado bastante relevante que o estudo traz, é o quão importante o aluno acha em fazer parte de uma equipe, isto nos mostra que o espírito colaborativo, em ajudar e sem ser ajudado e crescer junto com outras pessoas faz total diferença no pensamento deles, o que nos leva a crer mais ainda que a motivação é um dos fatores consideráveis a serem vistos.

### Quão satisfeito está com os serviços que sua academia oferece?

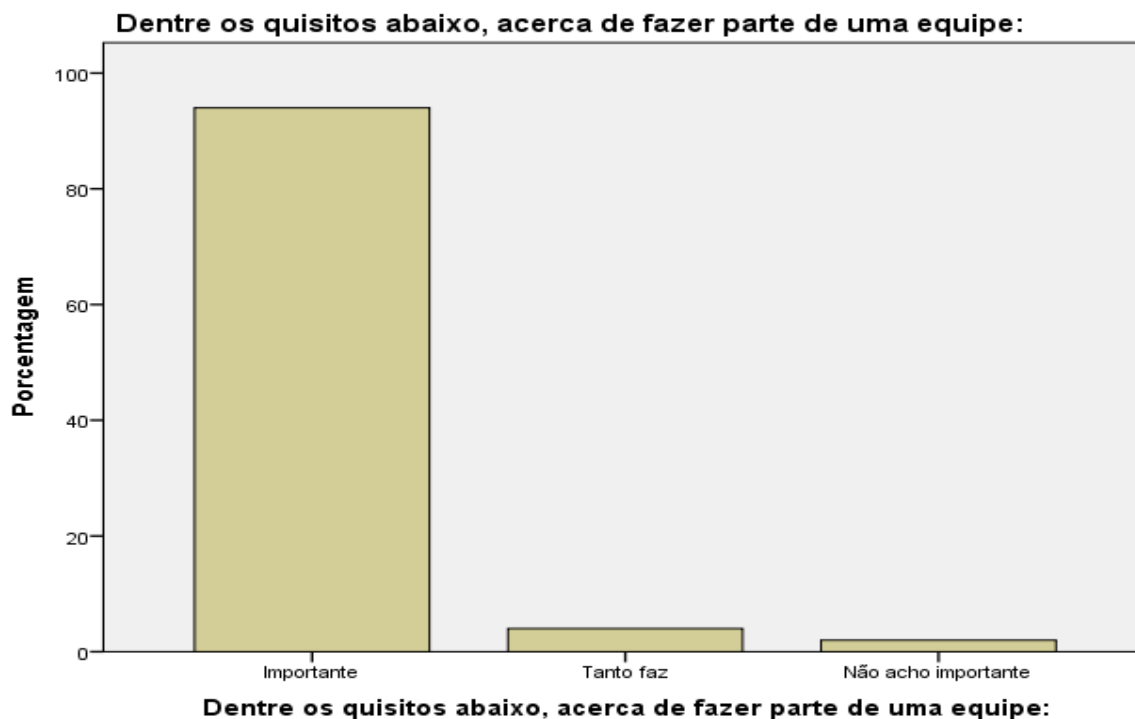
**Quadro 2:** Satisfação dos alunos de academia quanto aos serviços prestados

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Muito satisfeito	35	70,0	70,0	70,0
Satisfeito	11	22,0	22,0	92,0
Pode melhorar	4	8,0	8,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Partindo desta informação, chegamos ao problema da pesquisa, “O Trabalho de uma equipe multidisciplinar nas academias das Zonas Norte e Sul tem importância?” Como pode ser observado no Gráfico 3, segundo a pesquisa realizada, 94% das pessoas entrevistadas acham muito relevante o trabalho de uma equipe multidisciplinar, pois, unir saberes diferentes em prol de um objetivo, ajuda a solucionar problemas.



**Gráfico 3:** Importância que os alunos acham de uma equipe

Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Ainda com base nestas informações 90% dos entrevistados disseram que a equipe multidisciplinar é de fundamental importância para melhores ganhos de resultados (Quadro 3), uma vez que todos estão trabalhando a favor das minhas reais necessidades, o que nos reforça a crer e criar um link no que diz respeito ao que eles dizem sobre fazer parte de uma equipe, os profissionais envolvidos tem que estreitar o relacionamento com o aluno, buscando motivá-los de varias formas para que eles não percam o foco e busque melhorias para sua saúde, seja física ou mental.

**Dentre os quesitos abaixo, acerca de várias profissões trabalhando no mesmo local:**

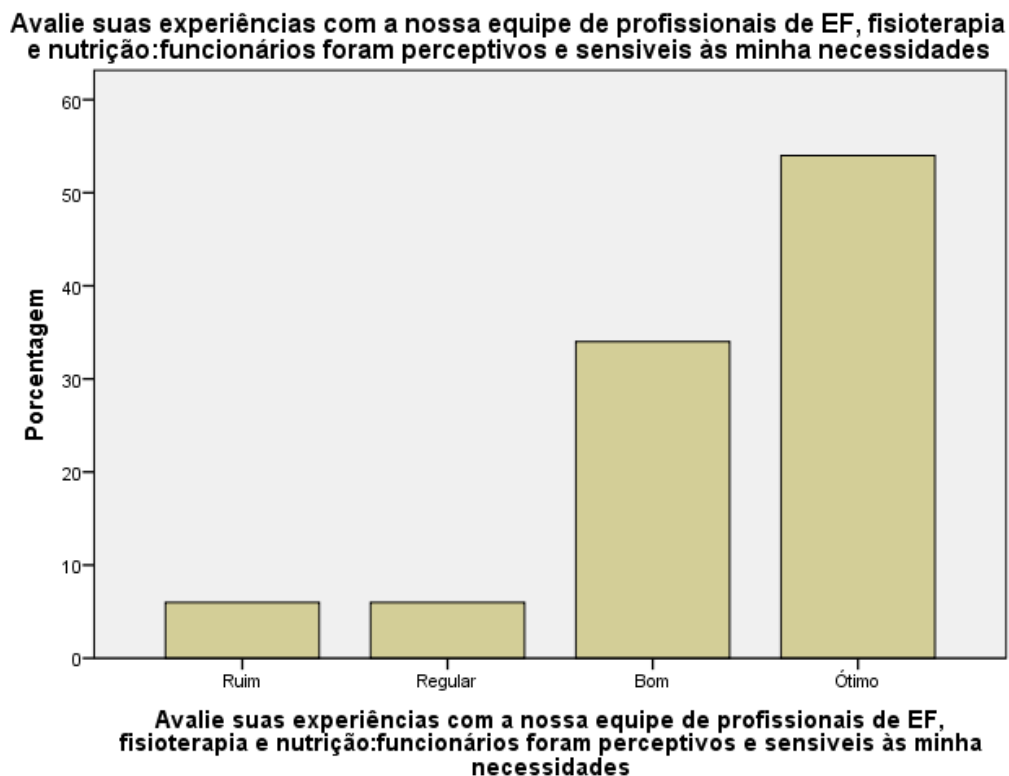
**Quadro3:** Importância que os alunos acham de várias profissões trabalhando no mesmo local

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	Muito relevante	45	90,0	90,0	90,0
	Não há diferença	5	10,0	10,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Considerando o agir de cada profissional, de como eles lidam trabalhando na equipe multidisciplinar, 60% dos entrevistados consideram ótimo para a postura profissional dos trabalhadores, o que nos confirma a ideia de confiabilidade e qualidade no serviço prestado, o que também é relevante e nos deixa convictos de que a metodologia multidisciplinar é uma necessidade dentro das academias é o fato de 54% (Gráfico 4) das pessoas alegarem que os profissionais são sensíveis as necessidades dos alunos, ou seja, existe um respeito nas limitações de cada um, tendo em vista que todos os profissionais possuem competências suficientes para diagnosticar as disfunções de cada aluno inseridos na academia.

**Gráfico 4:** Experiência dos alunos quanto a sua necessidade com os profissionais das equipes



Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Ao que diz respeito às exigências anatômicas, logística interna, acessibilidade, 62% dos alunos confirmam que os funcionários que ali trabalham atendem todas as suas necessidades, considerando que estas necessidades são técnicas no sentido de atingir metas estabelecidas pela equipe multiprofissional, e também estrutural, pois existem alunos com deficiência física que precisam de acessibilidade e essas necessidades segundo os entrevistados, são correspondidas. A clareza, a transparência com que os profissionais trabalham e explicam, são fatores fortes e relevantes para os entrevistados, pois, como estão utilizando de um serviço, exigem que os profissionais envolvidos expliquem de forma direta e completa as necessidades do aluno, de acordo com a Tabela 4, 33 alunos dos 50

entrevistados, consideraram ótima a forma com que são esclarecidas as suas necessidades e dúvidas existentes.

**Avalie suas experiências com a nossa equipe de profissionais de EF, fisioterapia e nutrição: funcionários são bem instruídos e me explicam tudo de forma muito clara**

**Quadro 4:** Avaliação dos professores quanta clareza e profissionalismo dos componentes da equipe multidisciplinar

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Regular	5	10,0	10,0	10,0
Bom	12	24,0	24,0	34,0
Ótimo	33	66,0	66,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Os fatos mostrados na pesquisa revelam que uma academia sem equipe multidisciplinar, não irá corresponder às necessidades dos alunos, um só profissional não conseguirá atender a demanda de disfunção existente naquele aluno, 36 (Quadro 5) dos 50 entrevistados garantem que veem diferença positiva com a presença da equipe multidisciplinar.

**Você acha que uma academia sem equipe multidisciplinar irá corresponder todas as suas necessidades?**

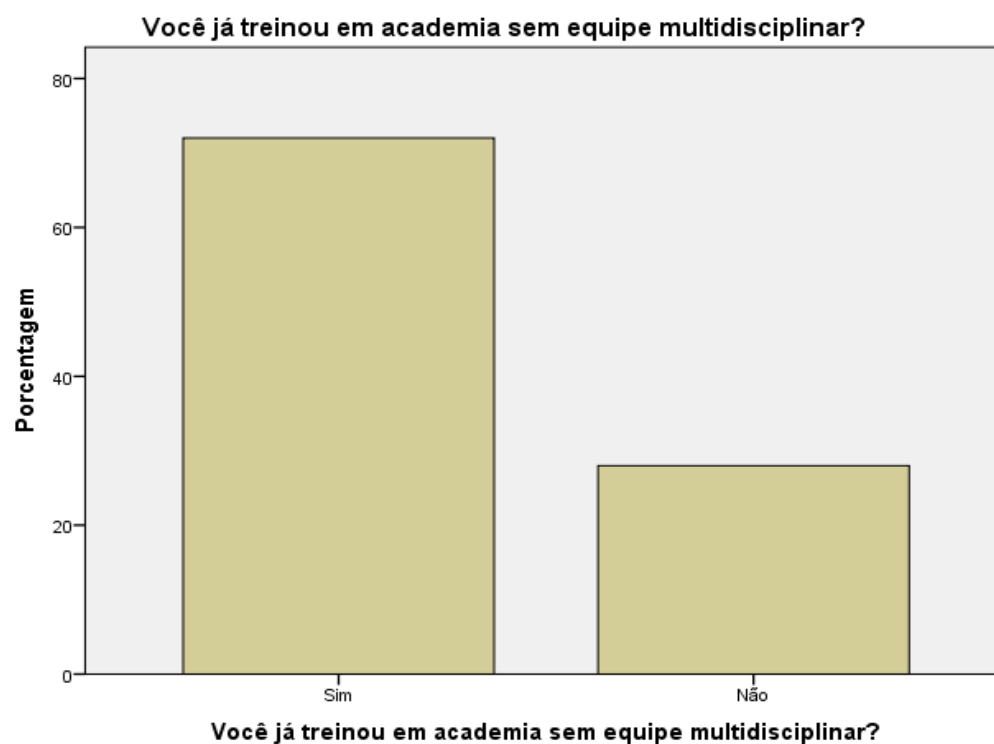
**Quadro 5:** Se os alunos acham que sem equipe multidisciplinar irá corresponder suas necessidades

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Não Vejo Diferença	3	6,0	6,0	6,0
Talvez	11	22,0	22,0	28,0
Vejo diferença	36	72,0	72,0	100,0
Total	50	100,0	100,0	

Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

O que o estudo confirma ainda é que, 74% (Gráfico 4) dos alunos matriculados nas academias que prestam o serviço multidisciplinar já treinaram em academias sem equipe multidisciplinar e 51,35% (Gráfico 5) dos entrevistados responderam que não obtiveram bons resultados por conta da falta de comunicação entre os profissionais que não estão inseridos na metodologia multidisciplinar.

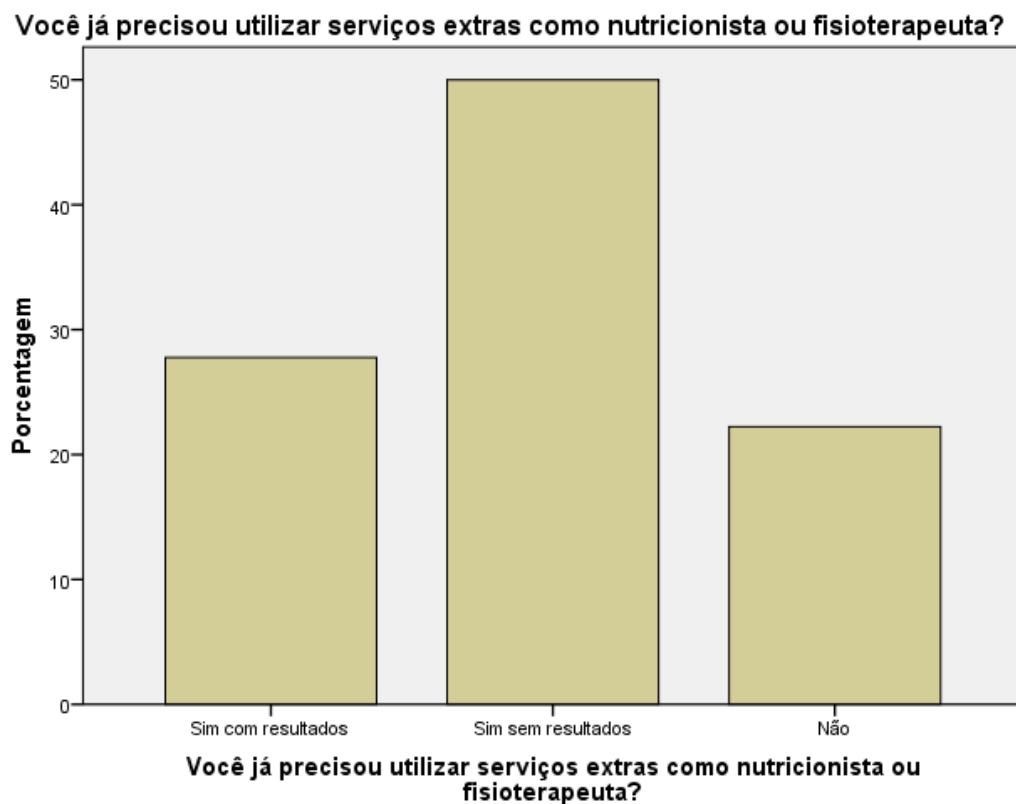
**Gráfico 5:** Os alunos questionados já treinou em academias sem ter equipe multidisciplinar



Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Segundo Vaz; Signorini, 2009, p. 5: “a falta de comunicação entre os membros da equipe e de conhecimento sobre o trabalho realizado pelo outro profissional na academia em que trabalham podem ser os fatores responsáveis pela falha na integração da equipe”.

**Gráfico 6:** Necessidade de um nutricionista ou fisioterapia enquanto treinava em academias sem esses profissionais



Fonte: IBM SPSS Statistics 22.0

Os resultados mostrados no questionário respondido pelos alunos levam a crer que uma equipe multidisciplinar é fundamental importância para o melhor desempenho do aluno em suas tarefas dentro da academia de ginástica, e também leva a pensar que, de fato, o serviço prestado por estas academias apresenta mais qualidade gerando mais satisfação para os clientes lá inseridos.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

As entrevistas se deram de maneira ética, respeitando o tempo de resposta dos funcionários, os mesmos se mostraram bem receptivos, não se recusaram a participar da entrevista, se sentiram muito a vontade para falar, e se sentiram lisonjeados em saber que a equipe multidisciplinar estava ganhando espaço em uma pesquisa acadêmica, na cidade de João Pessoa-PB. Os ambientes no quais todos trabalham eram muito organizado e limpo, tanto na parte da academia, quanto da sala onde os outros profissionais atendiam. Todos se mostraram bem entendidos do assunto, interessados em responder questões importantes a respeito da equipe multidisciplinar, o modo com que eles interagem, trocavam ideia e buscavam conhecimento para justamente somar em benefício do aluno.

A troca de conhecimento mútuo em formações diferentes, tem que ser bastante diplomática, pois, algumas teorias de uma área não correspondem a teorias de outras áreas, porém, o respeito, a complacência e a aceitação de ideias novas é que fazem a diferença na hora de compor uma equipe multidisciplinar. As entrevistas foram feitas em turnos diferentes, de acordo com a agenda de cada profissional, pois cada um tinha sua rotina, porém todos tiveram consideração, interesse e ninguém deixou de responder a entrevista. Nenhum profissional se sentiu intimidado com as questões, falaram o que realmente achavam, deram seu ponto de vista, e fizeram colocações construtivas nas questões propostas.

ENTREVISTADO: NUTRICIONISTA

LOCAL DA ENTREVISTA: ACADEMIA 01

DURAÇÃO: 15 MINUTOS

TEMA	CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	INDICADORES /UN DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
PERFIL PESSOAL DO ENTREVISTADO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	BACHAREL EM NUTRIÇÃO		BACHAREL EM NUTRIÇÃO
CONHECIMENTO DA ÁREA DE NUTRIÇÃO	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	EXPERIÊNCIA COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	“vivência em equipe multidisciplinar.”	“já trabalho com equipe multidisciplinar há cinco anos.”
TRABALHO EM EQUIPE	ASPECTOS SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	“muitas pessoas trabalhando juntas.” “falta de maturidade de alguns profissionais.”	“olha os aspectos positivos para mim, são que existem várias pessoas cada um com sua especialidade, isso ajuda muito no andamento das coisas”. “para mim o negativo é só a questão de alguns não terem maturidade para ouvir outros, muitas vezes impõem ideias e não dão sugestões.”
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE LEVARAM A TRABALHAR EM EQUIPE	3 FATORES	“ideias construtivas.” “inter-relação de profissionais.” “ganho de mais conhecimento.” “ouvir os mais experientes.”	“troca de ideias construtivas com outros profissionais, inter-relacionar situações e chegar ao objetivo mais



TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	O QUE PROCURA MELHORAR	“contribuir.”	rápido, ganhar mais conhecimento e experiência de outras áreas .” “ escutar mais os mais experientes, e poder contribuir com as minhas.”
TRABALHO EM EQUIPE	REUNIÃO PERIÓDICAS	FEEDBACK DOS PROFISSIONAIS		Mensalmente, ou sempre que for trocar o plano do aluno. Ou seja, sempre que for fazer uma nova avaliação e/ou for começar uma nova ficha. Ademais, o contato com o outro profissional, sempre ocorre. Por exemplo: Se eu passo um pré treino, e o profissional de educação física nota que o aluno não da bom rendimento, o profissional conversa comigo e eu ajeto o plano alimentar.

ENTREVISTADO: FISIOTERAPEUTA

LOCAL DA ENTREVISTA: 01

DURAÇÃO: 15 MINUTOS

TEMA	CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	INDICADORES /UN DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
PERFIL PESSOAL DO ENTREVISTADO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	BACHAREL EM FISIOTERAPIA		BACHAREL EM FISIOTERAPIA
CONHECIMENTO DA ÁREA DE FISIOTERAPIA	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	EXPERIÊNCIA COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	“vivência em equipe multidisciplinar”.	“trabalho há dois anos com equipe multidisciplinar.”
TRABALHO EM EQUIPE	ASPECTOS SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	“aumento da interação.” “alcançar objetivos.” “difícil união dos profissionais.” “desrespeito entre as funções de diferentes profissionais”	“Acredito que os pontos fortes, sejam o aumento da interação entre os profissionais para que ocorra o complemento do trabalho e consiga alcançar os objetivos traçados para o fim do tratamento; um maior conhecimento da função de cada profissional de saúde. Os pontos negativos são: não sei bem se isso é um ponto negativo, mas é algo difícil de se conseguir que é a união dos profissionais que fazem parte da equipe; o desrespeito de um profissional com a função de um outro para a realização da conduta do paciente, entre outros.”
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE LEVARAM A TRABALHAR EM EQUIPE	3 FATORES	“conduta completa.” “conquista mais rápida do	“Uma conduta de tratamento mais completa; conquistar mais rápido o objetivo

TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	O QUE PROCURA MELHORAR	objetivo.” “aprendizado integrado.”  “tratamento mais dinâmico e direto.” “reuniões mais dinâmicas.” “explanar o conhecimento.”	do tratamento; aprender com os outros profissionais.”  “Fazer com que o tratamento seja mais dinâmico e direto, com que nas reuniões onde se passa a conduta realizada seja mais dinâmica, sugerindo algo que precise e não impondo, explicando o meu pensamento para isso com calma e paciência e respeitar a opinião de cada um.”
TRABALHO EM EQUIPE	REUNIÃO PERIÓDICAS	FEEDBACK DOS PROFISSIONAIS	“eram para se reunir uma vez na semana.”	“Teoricamente eram pra se reunir, pelo menos, uma vez na semana, mas infelizmente nem sempre isso acontece.”

ENTREVISTADO: PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHAREL

LOCAL DA ENTREVISTA: ACADEMIA 01

DURAÇÃO: 15 MINUTOS

TEMA	CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	INDICADORES /UN DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
PERFIL PESSOAL DO ENTREVISTADO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA		BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CONHECIMENTO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	EXPERIÊNCIA COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	“vivência em equipe multidisciplinar.”	“08 anos atuando na área e 2 anos com equipe multidisciplinar.”
TRABALHO EM EQUIPE	ASPECTOS SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	“troca de conhecimento.”	“: troca de conhecimento, ideias e aprendizado” “Às vezes um quer se meter na área do outro, sem respeitar sua verdadeira profissão.”
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE LEVARAM A TRABALHAR EM EQUIPE	3 FATORES	“busca da melhora do desempenho”	“Melhorar o desempenho, troca de experiência, maior interação social”
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	O QUE PROCURA MELHORAR	“escutar opinião de outras pessoas.” “observar e corrigir erros.”	“Procurar sempre escutar opiniões de outros profissionais e dos alunos para que possa ver e observar os erros para corrigir”
TRABALHO EM EQUIPE	REUNIÃO PERIÓDICAS	FEEDBACK DOS PROFISSIONAIS	“reuniões frequentes”	“Temos 2 reuniões mensalmente”

ENTREVISTADO: NUTRICIONISTA

LOCAL DA ENTREVISTA: ACADEMIA 02

DURAÇÃO: 15 MINUTOS

TEMA	CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	INDICADORES /UN DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
PERFIL PESSOAL DO ENTREVISTADO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	BACHAREL EM NUTRIÇÃO		BACHAREL EM NUTRIÇÃO
CONHECIMENTO DA ÁREA DE NUTRIÇÃO	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	EXPERIÊNCIA COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	“vivência em equipe multidisciplinar.”	“já trabalho com equipe multidisciplinar há cinco anos.”
TRABALHO EM EQUIPE	ASPECTOS SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	“muitas pessoas trabalhando juntas.” “falta de maturidade de alguns profissionais.”	“olha os aspectos positivos para mim, são que existem várias pessoas cada um com sua especialidade, isso ajuda muito no andamento das coisas”. “para mim o negativo é só a questão de alguns não terem maturidade para ouvir outros, muitas vezes impõem ideias e não dão sugestões.”
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE LEVARAM A TRABALHAR EM EQUIPE	3 FATORES	“ideias construtivas.” “inter-relação de profissionais.” “ganho de mais conhecimento.”	“troca de ideias construtivas com outros profissionais, inter-relacionar situações e chegar ao objetivo mais rápido, ganhar mais conhecimento e experiência de outras áreas.”

TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	O QUE PROCURA MELHORAR	“ouvir os mais experientes.” “contribuir.”	“ escutar mais os mais experientes, e poder contribuir com as minhas.”
TRABALHO EM EQUIPE	REUNIÃO PERIÓDICAS	FEEDBACK DOS PROFISSIONAIS		Mensalmente, ou sempre que for trocar o plano do aluno. Ou seja, sempre que for fazer uma nova avaliação e/ou for começar uma nova ficha. Ademais, o contato com o outro profissional, sempre ocorre. Por exemplo: Se eu passo um pré treino, e o profissional de educação física nota que o aluno não dá bom rendimento, o profissional conversa comigo e eu ajeto o plano alimentar.

ENTREVISTADO: FISIOTERAPEUTA

LOCAL DA ENTREVISTA: ACADEMIA 02

DURAÇÃO: 15 MINUTOS

TEMA	CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	INDICADORES /UN DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
PERFIL PESSOAL DO ENTREVISTADO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	BACHAREL EM FISIOTERAPIA		BACHAREL EM FISIOTERAPIA
CONHECIMENTO DA ÁREA DE FISIOTERAPIA	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	EXPERIÊNCIA COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	“vivência em equipe multidisciplinar”.	“trabalho há dois anos com equipe multidisciplinar.”
TRABALHO EM EQUIPE	ASPECTOS SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	“existe uma autonomia.” “deixa de usufruir dos benefícios.”	“Sim. O aspecto positivo é que quando se trabalha individualmente existe uma autonomia maior do profissional quanto às atividades desenvolvidas. O aspecto negativo ao meu ver concerne principalmente o aluno que deixa de usufruir dos benefícios de um olhar múltiplo voltado para a obtenção de resultados mais rápido e completo..”
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE LEVARAM A TRABALHAR EM EQUIPE S	3 FATORES	“visão holística do indivíduo.””nova realidade do mercado de trabalho.”.	“Crescimento profissional e pessoal, visão holística do indivíduo, nova realidade do mercado de trabalho atualmente.”

TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	O QUE PROCURA MELHORAR	“ busca sempre se atualizar.”	“Estar sempre atualizada quanto aos novos métodos empregados e pesquisas realizadas na área do desporto e da saúde global.”
TRABALHO EM EQUIPE	REUNIÃO PERIÓDICA	FEEDBACK DOS PROFISSIONAIS	“encontros quinzenais.” “compeltar metas.”	“Encontros a cada 15 dias para discutir novos casos e também o desenrolar das metas já antes estudadas e traçadas.”



ENTREVISTADO: PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA BACHAREL

LOCAL DA ENTREVISTA: ACADEMIA 02

DURAÇÃO: 15 MINUTOS

TEMA	CATEGORIA	SUB-CATEGORIA	INDICADORES /UN DE REGISTRO	UNIDADES DE CONTEXTO
PERFIL PESSOAL DO ENTREVISTADO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA		BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CONHECIMENTO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	EXPERIÊNCIA COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	“vivência em equipe multidisciplinar.”	“5 anos trabalhando com equipe multidisciplinar.”
TRABALHO EM EQUIPE	ASPECTOS SOBRE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS	“oportunidade de debate.” “muitas vezes falta de concordância.”	“Como fator positivo, fica a oportunidade de debater os conteúdos com os demais integrantes em busca de chegar em um denominador comum. O fator negativo é que por termos os mais variados pontos de vista, as vezes para chegar a uma concordância se torna mais difícil..”
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE LEVARAM A TRABALHAR EM EQUIPE	3 FATORES	“grande número de profissionais.” “mais confiabilidade.”	Maior numero de profissionais para raciocinar, Ter uma abordagem mais unificada e demonstrar mais confiabilidade para com os clientes.
TRABALHO EM EQUIPE	FATORES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	O QUE PROCURA MELHORAR	“procurar entender mais o trabalho”	‘Entender um pouco mais desse trabalho complicado que é trabalhar com o público.”
TRABALHO EM EQUIPE	REUNIÃO PERIÓDICAS	FEEDBACK DOS PROFISSIONAIS	“buscar aperfeiçoar abordagens.”	“Unificar as abordagens e fazer reuniões periódicas em busca de um aperfeiçoamento da abordagem utilizada.”

### 5.6.3 Entrevista da Academia

Os profissionais foram bem homogêneos perante as respostas, apesar de serem entrevistados de forma particular. No que diz respeito a categoria “ASPECTOS SOBRE ACADEMIA MULTIDISCIPLINAR”, a troca de ideias entre eles, ouvir pessoas mais experientes, são fatores que são essenciais para o bom andamento da metodologia prestada por eles.. Por unanimidade o maior ponto fraco segundo eles, é a questão do ouvir, muitos impõem ideias e não escutam os outros, que muitas vezes tem uma bagagem de experiência bem maior. Na categoria “FATORES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR” a busca por novos conhecimentos e procurar sempre se atualizarem são condições para que eles mantenham seus alunos seguros e obtenham mais confiabilidade no serviço, porém não deixam a parte tradicionalista de lado. Manter o ambiente dinâmico, com práticas que levam os profissionais a pensarem em novos métodos para melhor atender seus clientes são fatores relevantes segundo os profissionais envolvidos.

Na categoria “FATORES QUE LEVARAM A TRABALHAR EM EQUIPE”, os profissionais alegaram que ter um corpo de profissionais trabalhando conjuntamente, é mais produtivo, segundo eles, *“várias cabeças pensam melhor que uma.”*. Na categoria “REUNIÃO PERIÓDICAS”. A opinião sobre as reuniões para discutir melhorias na academia, são divergentes, pois existem profissionais que acham que as reuniões são frequentes e outras que não, que deveria existir mais reuniões para debater assuntos ligados a multidisciplinaridade. Contudo, acham de suma importância para que todos possam dar novas ideias, escutarem outras opiniões, e elaborarem projetos inteligentes de tal forma que todas as áreas possam dar sua contribuição de forma positiva, respeitando os limites de cada um. Segundo os profissionais envolvidos, a comunicação entre eles é de forma bem direta e clara, para que não tenha desvio de informação, e o usuário final saia prejudicado, ainda segundo eles, a comunicação a respeito do problema de cada aluno é levada para todos os profissionais, para que se tenha conhecimento e cheguem as mais rápidas soluções, fazendo com que todos comunguem a mesma ideia levando para o aluno uma só solução do problema dele, para que ele atinja seus objetivos de forma mais inteligente e rápida.

Tendo em vista os resultados referentes as entrevistas, os profissionais adotaram de fato o a utilização do trabalho multidisciplinar, e tomam para eles a responsabilidade de ser equipe, cada um com seu modo de ser e agir, mas, respeitando o espaço de cada um e procurando ouvir todos os lados. Todos prezam pela comunicação interna, o que de fato é um aspecto de total importância, pois, os alunos tem diversas disfunções anatômicas e objetivos diferentes, logo, é preciso que eles tenham um sistema interno de comunicação rápida e inteligente, fazendo com que todos comuniquem juntos acerca de tudo que acontece dentro da academia, isso facilita o modo com que eles passam a informação para o aluno, sendo assim, o aluno receberá a mesma informação de qualquer profissional. É de grande valia, que os profissionais tenham reuniões periódicas para que sejam discutidas novas formas de trabalho baseado na multidisciplinaridade, levando estudos de caso dos alunos para debaterem as melhores formas de abordagem para de conteúdos mais dinâmicos, e inteligentes, para que se obtenham melhores resultados.

## CONCLUSÃO

Podemos concluir desta pesquisa um alto grau de importância que a equipe multidisciplinar tem. A análise feita por meio de questionários e entrevistas foi de grande valia, pois as pessoas que participaram do estudo puderam realmente explicar o que acham, tanto em fazer parte de uma equipe, como utilizar dos serviços prestados pelos profissionais envolvidos. A pesquisa pôde esclarecer os saberes suficientes para que uma equipe multidisciplinar seja formada, tendo como base as atribuições de cada profissional. O estudo conclui também que o papel do profissional de educação física numa equipe multidisciplinar tem total relevância, pois o mesmo, segundo estudo apresentado, é capaz de gerar promoção de saúde e qualidade de vida aos que aderem a prática da atividade física, sejam em academias ou até mesmo hospitais. Das quarenta e duas academias existentes nas zonas norte e sul da cidade de João Pessoa-PB, apenas duas tem uma equipe multidisciplinar agindo dentro da academia de ginástica. A metodologia multidisciplinar é bastante promissora nas academias de ginástica da cidade de João Pessoa, porém escassa, precisa que os profissionais tenham mais consciência da importância de trabalhar unindo saberes diferentes, mas com o mesmo propósito. Este trabalho deixa em aberto a oportunidade futura para fazer uma pesquisa com outros profissionais como, médico, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de. ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. **Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Printversion ISSN 1517-8692. RevBrasMed Esporte vol.6 no.5 Niterói Oct. 2000. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922000000500005>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

\_\_\_\_\_. **Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos**. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. Print version ISSN 1517-8692. RevBrasMed Esportevol.6 no.5 Niterói Oct. 2000, p. 195. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922000000500005>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

ASSIS, Ângela Maria da Silva. **Benefícios da Atividade Física no Envelhecimento**: uma revisão de literatura. 2013, p 19. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4535/5/TCCG%20E2%80%933%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20-%20Angela%20Maria%20da%20Silva%20Assis.pdf>>. Acesso em: 9 nov. 2017.

CAMPOS,MA. **O trabalho em equipe multiprofissional**: uma reflexão crítica. J BrasPsiq 1992; 41(6):255-7. 3. DYTZ, JLG ; BENZONI, SAG; PAYNO, SM. **O Trabalho Multiprofissional na Assistência à Criança Hospitalizada**: uma prática fragmentada ou integrada? Acta Pul Enfermagem 1997; 10 (1):74-85. Apud SAAR,Sandra Regina da Costa.TREVIZAN, Maria Auxiliadora. **Papéis Profissionais de uma Equipe de Saúde**: Visão de seus integrantes. 2Rev Latino-am Enfermagem 2007. p. 2. Disponível em: <[www.eerp.usp.br/rlae](http://www.eerp.usp.br/rlae)>. Acesso em: 15 nov. 2017.

CARVALHO, Yara Maria de. **Promoção da Saúde, Práticas Corporais e Atenção Básica**. Revista Brasileira de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Apud WARSCHAUER , Marcos; CARVALHO, Yara Maria de; MARTINS, Cleide Lavieri; FREITAS, Fabiana Fernandes de. **As Escolhas das Práticas Corporais e dos Profissionais que as Conduzem nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Butantã-SP**. S.d, p. 3. Disponível em:<<http://www.cbce.org.br/docs/cd/resumos/003.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2017.

COQUEIRO, R. S.; NERY, A. A.; CRUZ, Z. V. **Inserção do professor de Educação Física no Programa de Saúde da Família**. EF Deportes.com, Buenos Aires, n. 103, 2006. Apud PACHECO, Rafael Spiller; SOARES, Maria Cecília L.B. 2006. **A atuação do profissional de Educação Física em equipes multidisciplinares da saúde pública e privada**. Ensaios & Diálogos, Rio Claro, v. 9, n. 1, p. 139-158, jul./dez. 2016, p. 152.

FEUERWERKER, L.C.M. **Interdisciplinaridade, trabalho multiprofissional e em equipe. Sinônimos? Como se relacionam e o que têm a ver com a nossa vida?** Assessora da Fundação Kellogg laura@feuerwerker.com Roseni R. Sena Diretora do

Centro de Ciências da Saúde da UFMG. s.d, p. 2. Disponível em: <chompré@gold.com.br>. Acesso em: 15 de out. 2017.

FOSSI, L. B.; GUARESCHI, N. M. De F. **A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares**. Rev. SBPH, v. 7, n. 1, Rio de Janeiro, jun., 2004, s.p.

GLANER, M. F. **Importância da aptidão física relacionada à saúde a saúde de adolescente rurais e urbanos**. Rev.bras.Educ.Fís.Esp., São Paulo, v.19, n.1, mar. 2005, p. 13.

GUEDES, D.P. **Atividade física, aptidão física e saúde**. In: CARVALHO T, GUEDES DP, SILVA JG (orgs.). **Orientações Básicas sobre Atividade Física e Saúde para Profissionais das Áreas de Educação e Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde e Ministério da Educação e do Desporto, 1996. Apud ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de.; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. **Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos**. 2000. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922000000500005>>. Acesso em: 10 nov. 2017.

HASKELL, WL; LEE, IM; PATE, RR; POWELL, KE; BLAIR, SN; FRANKLIN; BA, et al. **Physical activity and public health: updated recommendation for adults from the American College of Sport Medicine and the American Heart Association**. MedSci Sport Exerc. 2007. Apud LIMA, DF; LEVY, RB; LUIZ, OC. **Recomendações para atividade física e saúde: consensos, controvérsias e ambiguidades**. Rev Panam Salud Publica. 2014, p. 164. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/c241/375eb5aa9938ef20a5b3cd50b9b38d35264d.pdf>>. Acesso em: 22 out 2017

IBGE. **Mais da metade dos paraibanos são sedentários, revela pesquisa do IBGE**. 2013. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2015/08/mais-da-metade-dos-paraibanos-sao-sedentarios-revela-pesquisa-do-ibge.html>>. Acesso em: 23 set. 2017.

JARDIM, PCBV; SOUSA, ALL;MONEGO, ET. **Atendimento multiprofissional ao paciente hipertenso**. Medicina, Ribeirão Preto, abr./set. 1996, p. 233. Disponível em: <[http://revista.fmrp.usp.br/1996/vol29n2e3/atendimento\\_multiprofissional\\_paciente\\_hipertenso.pdf](http://revista.fmrp.usp.br/1996/vol29n2e3/atendimento_multiprofissional_paciente_hipertenso.pdf)> Acesso em: 12 nov. 2017.

JARDIM, PCBV; SOUSA, ALL. **Atendimento Multiprofissional ao Paciente Hipertenso Multiprofissional: Approach ToHypertensivePatients**. Medicina, Ribeirão Preto, SimpÔsio: HIPERTENSÃO ARTERIAL. abr./set. 1996, p. 234. Disponível em: <[http://revista.fmrp.usp.br/1996/vol29n2e3/atendimento\\_multiprofissional\\_paciente\\_hipertenso.pdf](http://revista.fmrp.usp.br/1996/vol29n2e3/atendimento_multiprofissional_paciente_hipertenso.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2017.

LABRONICI; RHDD et al. **Esporte como fator de integração do deficiente físico na sociedade**. Arq. NeuroPsiquiatr. 2000; 58: 1092-1099. Apud VAZ, ACA; SIGNORINI LM, SILVA AA. **Relação interdisciplinar entre profissionais de Educação Física e Fisioterapeutas em academias de ginástica**. R. bras. Ci. eMov 2013, p. 48.

LEITE, P. F. **Aptidão Física, Esporte e Saúde**. 3. Ed. São Paulo: Robe, 2000, s.p.

LÜCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2000, s.p. apud MARIN, M.J.S. et al. **Multiprofessional Health-related Graduate Courses: results from experiences using active methodologies**. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.14, n.33, abr./jun. 2010, p. 332. Disponível em: <www.cielo.br/pdf/icse/v14n33/a08v14n33.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.

MONTEIRO, L. Z. **Perfil da Atuação do Profissional de Educação Física Junto aos Portadores de Diabetes Mellitus nas Academias de Ginástica de Fortaleza**. Dissertação de mestrado em Educação em Saúde - UNIFOR. Fortaleza, 2006. Apud FREITAS, Whashington Deleon Ferreira de. **A Importância do Profissional de Educação Física na Orientação da Musculação**. Formiga – MG. 2013, p. 14. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.uniformg.edu.br:21015/jspui/bitstream/123456789/241/1/A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Profissional%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20na%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20da%20Muscula%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2017.

NABHOLZ, T.V. **Nutrição Esportiva: aspectos relacionados à suplementação nutricional**. São Paulo. Sarvier. Cap. 2. 2007. p. 31-60. Apud OLIVEIRA, Elisane Rusiele Maia de.; TORRES, Zaira Maria Camerino; VIEIRA, Regina Coeli da Silva. **Importância Dada aos Nutricionistas na Prática do Exercício Físico pelos Praticantes de Musculação em Academias de Maceió – AL**. 2008, p. 382. Disponível em: <<http://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/80/78>>. Acesso em: 22 out 2017.

OLIVEIRA, E. R. M.; TORRES, Z. M. C.; VIEIRA, R. C. S. **Importância dada aos nutricionistas na prática do exercício físico pelos praticantes de musculação em academias de Maceió-AL**. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva. São Paulo. Vol. 2. Núm.11. 2008, p. 382.

OLIVEIRA, E. R. A., FIORIN, B. H., LOPES, I. J., GOMES, M. J., COELHO, S. O.; MORRA, J. S. **Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, 13(4), 28-34. 2011. Apud GAZOTTI, Thaís de Castro; PREBIANCHI, Helena Bazanelli. **Caracterização da interconsulta psicológica em um hospital geral**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas – SP – Brasil, 2014, p. 27. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v16n1/02.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2017.

PACHECO, Rafael Spiller; SOARES, Maria Cecília L.B. **A atuação do profissional de Educação Física em equipes multidisciplinares da saúde pública e privada**, 2016, p. 147.

\_\_\_\_\_. **A atuação do profissional de Educação Física em equipes multidisciplinares da saúde pública e privada**, 2016, p. 153.

PANZA, V.P.; COELHO, M.S.P.H.; DI PIETRO, P.F.; ASSIS, M.A.A.; VASCONCELOS, F.A.G. **Consumo Alimentar de Atletas: reflexões sobre recomendações nutricionais, hábitos alimentares e métodos para avaliação do gasto e consumo energéticos**. Revista de Nutrição. Campinas. Vol. 20. Num. 6. Nov/Dez., 2007. p. 690. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732007000600010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000600010)>.  
Acesso em: 18 jul. 2017.

PEREIRA, 1996, p. 28. Apud FREITAS. Whashington Deleon Ferreira de. **A Importância do Profissional de Educação Física na Orientação da Musculação**. 2013, p. 15. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.unifmg.edu.br:21015/jspui/bitstream/123456789/241/1/A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Profissional%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20na%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20da%20Muscula%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

PINHO, Márcia Cristina Gomes de. **Trabalho em Equipe de Saúde: limites e possibilidades de atuação eficaz**. Ciência & Cognição, Rio de Janeiro, v. 8, 2006, p. 70. Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/582/364>>. Acesso em 3 out. 2017.

RÉ, A. H. N. **Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte**. Motricidade. Vila Real. Vol. 7. Núm. 3. 2011. p. 64. Disponível em: <[http://www.revistamotricidade.com/arquivo/2011\\_vol7\\_n3/v7n3a08.pdf](http://www.revistamotricidade.com/arquivo/2011_vol7_n3/v7n3a08.pdf)>. Acesso em: 15jun. 2017.

SAAR, Sandra Regina da Costa. TREVIZAN, Maria Auxiliadora. **Papéis Profissionais de uma Equipe de Saúde: Visão de seus integrantes**. 2Rev Latino-am Enfermagem 2007. p. 2. Disponível em: <[www.eerp.usp.br/rlae](http://www.eerp.usp.br/rlae)>. Acesso em: 15 nov. 2017.

SILVA; Ítalo Batista da, TAVARES. Otávio Augusto de Oliveira. **Uma Pedagogia Multidisciplinar, Interdisciplinar ou Transdisciplinar para o Ensino/Aprendizagem da Física**. 2011, p. 3. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/52/56>> Acesso em 3 out. 2017.

SOBRAL, Renata. **A importância da equipe multidisciplinar na área da saúde** jul 7, 2015, p. 1. Disponível em: <<http://oncocane.com/a-importancia-da-equipe-multidisciplinar-na-area-da-saude/>>. Acesso em: 25 out. 2017.

SOUZA, Severino Ramos Lima de ; FRANCISCO, Ana Lúcia . **O Método da Cartografia em Pesquisa Qualitativa: Estabelecendo Princípios... Desenhando Caminhos...** (2016). Disponível em:<<http://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/viewFile/826/812>> Acesso em: 19 Out. 2017.

WHEELER, R. H.; HOOLEY, A.M. **Rehabilitation and habilitation**: Physical Medicine, Allied Medical Services. In: \_\_\_\_\_. Physical Education for the handicapped. 2a ed. Philadelphia: Lea &Febiger, 1976. ApudVAZ , Ana Carolina Araújo; **Signorini**, Luciana Morais. **RelaçãoInterdisciplinar entre Fisioterapeutas e Educadores Físicos nas Academias de Belo Horizonte**: Utopia ou Realidade? Universidade Federal de Minas Gerais. 2009, 48. Disponível em: <<http://www.eeffto.ufmg.br/biblioteca/1670.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2017.



## **APÊNDICES**

## **APÊNDICE A– QUESTIONÁRIO**

### **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO**

Prezado (a) Senhor (a).

Esta pesquisa é sobre O Trabalho Em Equipes Multidisciplinares Nas Academias da Zona Norte e Zona Sul Da Cidade De João Pessoa - PB e está sendo desenvolvida pelo pesquisador Rafael da Silva Aguiar, aluno do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Prof(a) Dra. Laíse Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo.

#### **Informações para o (a) participante voluntário (a):**

Você está convidado (a) a responder este questionário anônimo que faz parte da coleta de dados da pesquisa O Trabalho Em Equipes Multidisciplinares Nas Academias da Zona Norte e Zona Sul Da Cidade De João Pessoa – PB, sob a responsabilidade da pesquisadora Prof. (a) Dra. Laíse Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo.

Caso você concorde em participar da pesquisa, leia com atenção os seguintes pontos: a) você é livre para, a qualquer momento, recusar-se a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de qualquer natureza; b) você pode deixar de participar da pesquisa e não precisa apresentar justificativas para isso; c) sua identidade será mantida em sigilo; d) caso você queira, poderá ser informado (a) de todos os resultados obtidos com a pesquisa, independentemente do fato de mudar seu consentimento em participar da pesquisa

( ) Eu **ACEITO** Participar da Pesquisa. ( ) Eu **NÃO** Aceito Paricipar da Pesquisa.

---

**QUESTIONÁRIO:**

**Sexo:** Masculino ( )      Feminino ( )      Outros ( )

**Idade:** 18 -38 ( )      39-59 ( )      60 ou mais ( )

1- Como você ficou sabendo do local onde treina?

- a) Propaganda
- b) Internet
- c) Indicação de um amigo

2- Com que frequência você treina?

- a) 5 vezes por semana
- b) 3 vezes por semana
- c) 2 vezes por semana

3- Quão satisfeito você está com os serviços que sua academia oferece?

- a) Muito Satisfeito
- b) Satisfeito
- c) Pode Melhorar

4- Dentre os quisitos abaixo, acerca de fazer parte de uma equipe:

- a) Importante, pois, precisamos de outras pessoas ao nosso lado para podermos crescer.
  - b) Tanto faz, sozinho chego ao mesmo lugar sem precisar de ajuda.
  - c) Não acho importante, muitas vezes mais atrapalha do que ajuda.
- 5- Dentre os quisitos abaixo, acerca de várias profissões trabalhando no mesmo local:
- a) Muito relevante, pois, unir saberes diferentes em prol de um objetivo, ajuda a solucionar problemas.
  - b) Não há diferença, ao meu ver, o bom resultado chegará de qualquer forma.
  - c) Não vejo benefício nenhum, são profissões diferentes, não tem como crescer.
- 6- Por favor, avalie as suas experiências com a nossa equipe de profissionais de educação física , fisioterapia e nutrição a respeito das seguintes afirmações:

Escala de Mensuração:

1-PÉSSIMO

2-RUIM

3-REGULAR

4-BOM

5-ÓTIMO

- a) Os funcionários agiram profissionalmente em todos os momentos

1- ( ) 2- ( ) 3- ( ) 4- ( ) 5- ( )

- b) Os funcionários foram perceptivos e sensíveis às minhas necessidades

1- ( ) 2- ( ) 3- ( ) 4- ( ) 5- ( )

c) Os funcionários atenderam a todas as minhas necessidades

1-( ) 2-( ) 3-( ) 4-( ) 5-( )

d) Os funcionários são bem instruídos e me explicaram tudo de forma muito clara.

1-( ) 2-( ) 3-( ) 4-( ) 5-( )

7- Você acha que uma academia sem equipe multidisciplinar irá corresponder as suas necessidades reais?

a) Sim, não vejo diferença entre as atuações dos profissionais para melhoria dos meus resultados.

b) Talvez, é muito relativo a proposta de se trabalhar em equipe.

c) Não, a equipe multidisciplinar é de fundamental importância para o relacionamento do aluno e para melhores ganhos de resultados, uma vez que todos estão trabalhando a favor das minhas reais necessidades, enfatizando o mesmo objetivo.

8- Você já treinou em academias sem equipe multidisciplinar?

a) Sim ( ) ( Responder questão número 9)

b) Não ( )

9- Em academias que não trabalham com equipes multidisciplinares, você já precisou utilizar de serviços extras como Nutricionista ou Fisioterapeuta?

a) Sim, e não obtive bons resultados por conta da falta de comunicação entre os profissionais.

- b) Sim, e obtive bons resultados perante aos meus objetivos.
- c) Não, nunca tive o interesse de ir atrás de um outro profissional para serviços extras.
- d) Não, nunca tive necessidade de utilizar dos serviços.

## **APENDICE B – ENTREVISTA**

### **ESTRUTURA DA ENTREVISTA QUE SERÁ REALIZADA PARA OS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ESTABELECIMENTO.**

- 1- Em sua opinião, o que é realmente trabalhar em equipe?
- 2- Você já trabalhou em algum outro estabelecimento que não fosse multidisciplinar? Se sim, quais os aspectos positivos e negativos deste tipo de trabalho para você comparado com o trabalho multidisciplinar?
- 3- Para você quais são os pontos fortes e pontos fracos de se trabalhar em equipe multidisciplinar?
- 4- Cite três fatores que te levaram a trabalhar em equipe multidisciplinar
- 5- O que você procura melhorar para que sua função seja mais inclusiva ainda e proporcione mais retorno positivo de seus companheiros e também dos alunos deste estabelecimento?
- 6- Qual conselho você daria para quem está iniciando com o trabalho multidisciplinar em academias de ginástica?
- 7- Com que frequência os profissionais inseridos na equipe multidisciplinar se reúnem para trocar ideias sobre seus alunos e gerar Feedback para pentear melhores resultados?



## **ANEXOS**



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

## FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS


1. Projeto de Pesquisa: O TRABALHO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NAS ACADEMIAS DA ZONA NORTE E ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 56			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
5. Nome: Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo			
6. CPF: 047.187.264-41		7. Endereço (Rua, n.º): MONSENHOR DE PAULA RODRIGUES VILA BELMIRO n. 129, apt 233 B SANTOS SAO PAULO 11075350	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: (11) 6358-4819	10. Outro Telefone:	11. Email: laisepadilha@yahoo.com.br
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: 06 / 10 / 2017		 Assinatura: Prof. Dra. Laise Tavares Padilha B. G. de Azevedo Mat. SIAPE: 1647737	
<b>INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>			
12. Nome: Universidade Federal da Paraíba		13. CNPJ:	14. Unidade/Órgão: Centro De Ciências da Saúde
15. Telefone: (83) 3216-7791	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: João Euclides Fernandes Braga		CPF: 738.114.404-20	
Cargo/Função: Diretor CCS/UFPB		 Assinatura: Prof. Dr. João Euclides Fernandes Braga Diretor do Centro de Ciências da Saúde - UFPB Mat SIAPE - 22117136	
Data: 06 / 10 / 2017			
<b>PATROCINADOR PRINCIPAL</b>			
Não se aplica.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIDÃO

Certifico que o Departamento de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, aprovou o parecer do **Prof. Dr. Filipe Ferreira da Costa** favorável à aprovação do Projeto de Pesquisa Intitulado (**O Trabalho em Equipes Multidisciplinares nas Academias da Zona Norte e Zona Sul da cidade de João Pessoa - PB.**) do aluno **Rafael da Silva Aguiar** orientado (a) pelo (a) **Pro<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Laise Tavares Padilha Gurgel de Azevedo** (Processo DEF nº 034/2017). É verdade. Dou fé. Eu **Marcilio de Carvalho Alcântara**, Secretário do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde, lavrei a presente CERTIDÃO. João Pessoa, 03 de outubro de 2017

  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Barbosa da Costa  
MAT. BAPE 1430104  
CHEFE DE DEPT<sup>o</sup> DE EDUCAÇÃO FÍSICA-UFPA

# TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Orientação para Alunos)

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre O Trabalho Em Equipes Multidisciplinares Nas Academias Da Zona Norte E Zona Sul Da Cidade De João Pessoa - PB e está sendo desenvolvida pelo pesquisador Rafael da Silva Aguiar, aluno do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo.

- Os objetivos do estudo são:
- Objetivo Geral: Analisar O Trabalho Das Equipes Multidisciplinares Nas Zonas Norte E Zona Sul Nas Academias De João Pessoa.
- Objetivos Específicos: Descrever como se configura uma equipe multidisciplinar nas academias de ginástica;
- Identificar o papel do profissional de Educação Física nas equipes multidisciplinares investigadas, bem como entender a importância desse profissional na equipe e suas atribuições;
- Esclarecer quais os saberes necessários para a formação de uma equipe multidisciplinar.

A finalidade deste trabalho é contribuir para a melhoria do serviço prestado nas academias de ginástica Zona Norte e Zona Sul da cidade de João Pessoa e também conscientizar a população e os profissionais da área de saúde que uma equipe multiprofissional é de fundamental importância para o desenvolvimento de novos conhecimentos, proporcionando assim uma maior valorização dos profissionais envolvidos.

Prezado Aluno, solicitamos a sua colaboração para a realização de um questionário sobre perguntas objetivas acerca da importância da equipe multidisciplinar, onde serão solicitadas informações pessoais sobre faixa etária e gênero, onde este mesmo questionário

será abrangido apenas para pessoas com 18 ( dezoito) anos ou mais, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica *(se for o caso)*. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde.

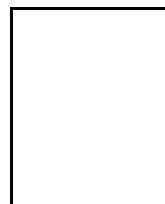
Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. Cabe ressaltar que ao realizar uma pesquisa, cuja fonte é um questionário, o risco em desenvolvê-lo pode ocorrer quando o cliente/aluno se aborrega com alguma questão, ou se sinta cansado/fadigado.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa  
ou Responsável Legal



Espaço para impressão  
dactiloscópica

---

Assinatura da Testemunha

Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a)

Rafael da Silva Aguiar

Endereço : Rua Israel Meira Lima 44 – Altiplano

CEP: 58046-210

Telefone: (83) 99625-8547

Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba

Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB

☎ (83) 3216-7791 – E-mail: [eticacsufpb@hotmail.com](mailto:eticacsufpb@hotmail.com)

Atenciosamente,

---

Assinatura do Pesquisador Responsável

---

Assinatura do Pesquisador Participante

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Orientação para os Profissionais)**

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre O Trabalho Em Equipes Multidisciplinares Nas Academias Da Zona Norte E Zona Sul Da Cidade De João Pessoa - PB e está sendo desenvolvida pelo pesquisador Rafael da Silva Aguiar, aluno do Curso de Educação Física Bacharelado da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação da Professora Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo.

- Os objetivos do estudo são:
- **Objetivo Geral:** Analisar O Trabalho Das Equipes Multidisciplinares Nas Zonas Norte E Zona Sul Nas Academias De João Pessoa.
- **Objetivos Específicos:** Descrever como se configura uma equipe multidisciplinar nas academias de ginástica;
- Identificar o papel do profissional de Educação Física nas equipes multidisciplinares investigadas, bem como entender a importância desse profissional na equipe e suas atribuições;
- Esclarecer quais os saberes necessários para a formação de uma equipe multidisciplinar.

A finalidade deste trabalho é contribuir para a melhoria do serviço prestado nas academias de ginástica Zona Norte e Zona Sul da cidade de João Pessoa e também conscientizar a população e os profissionais da área de saúde que uma equipe multiprofissional é de fundamental importância para o desenvolvimento de novos conhecimentos, proporcionando assim uma maior valorização dos profissionais envolvidos.

Prezado Profissional, solicitamos a sua colaboração para a realização de uma entrevista semi estruturada sobre perguntas e conceitos acerca da importância da equipe multidisciplinar, onde serão entrevistados os profissionais que trabalham no

estabelecimento, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica (*se for o caso*). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde.

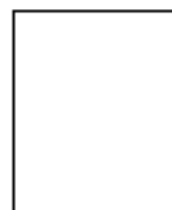
Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. Cabe ressaltar que ao realizar uma pesquisa, cuja fonte é um questionário, o risco em desenvolvê-lo pode ocorrer quando o profissional se aborreça com alguma questão, ou se sinta cansado/fadigado.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

---

Assinatura do Participante da Pesquisa  
ou Responsável Legal



Espaço para  
impressão  
dactiloscópica

---

Assinatura da Testemunha

Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a) Rafael da Silva Aguiar

Endereço: Rua Israel Meira Lima 44 – Altiplano

CEP: 58046-210

Telefone: (83) 99625-8547

Email: [Rafaelsaguiar@hotmail.com](mailto:Rafaelsaguiar@hotmail.com)



Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar - CEP 58051-900 - João Pessoa/PB

☎ (83) 3216-7791 – E-mail: [eticaccsuftp@hotmai.com](mailto:eticaccsuftp@hotmai.com)

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador Responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador Participante

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** O TRABALHO EM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES NAS ACADEMIAS DA ZONA NORTE E ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

**Pesquisador:** Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 74747917.2.0000.5188

**Instituição Proponente:** Centro De Ciências da Saúde

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.353.286

**Apresentação do Projeto:**

Trata-se da segunda versão do projeto "O trabalho em equipes multidisciplinares nas academias da Zona Norte e Zona Sul da cidade de João Pessoa-PB" que consiste no projeto de trabalho de conclusão de curso do discente Rafael da Silva Aguiar, discente do curso de Educação Física da UFPB sob orientação da Profª Laise Azevedo.

Nesta segunda versão, os pesquisadores afirmam que irão avaliar 50 praticantes (maiores de 18 anos) de exercício físico e 6 profissionais de nutrição, fisioterapia e educação física de 2 academias da cidade de João Pessoa que apresentam equipe multidisciplinar. A finalidade do projeto é analisar o trabalho da equipe multidisciplinar em academias sob a ótica do profissional e do aluno. Esta avaliação será feita por meio de aplicação de questionário para os alunos e entrevista para os profissionais.

**Objetivo da Pesquisa:**

"Analisar o trabalho das equipes multidisciplinares nas Zonas Norte e Zona Sul nas academias de João Pessoa."

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Nesta segunda versão, os riscos e benefícios foram apresentados satisfatoriamente.

**Endereço:** UNIVERSITÁRIO S/N

**Bairro:** CASTELO BRANCO

**CEP:** 58.051-900

**UF:** PB

**Município:** JOÃO PESSOA

**Telefone:** (83)3216-7791

**Fax:** (83)3216-7791

**E-mail:** eticaccsufpb@hotmail.com

**UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**



Continuação do Parecer: 2.353.286

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O presente projeto tem relevância profissional e acadêmica. Os pesquisadores atenderam a todos os pontos de pendências e inadequações de forma satisfatória.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Nesta segunda versão, todos os documentos de apresentação obrigatória foram devidamente anexados e não constam inadequações.

**Recomendações:**

- Recomendo inserir o endereço do orientador no TCLE;
- Recomendo substituir no TCLE dos profissionais o termo "questionário" por "entrevista".

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O presente projeto aborda tema pertinente no âmbito acadêmico e profissional. Nesta segunda versão, os pesquisadores atenderam a todos os pontos que estavam sob pendência ou inadequação de forma satisfatória. Desse modo, a situação deste projeto encontra-se **ARPOVADA**.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa.

Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_977118.pdf	16/10/2017 11:03:02		Aceito
Outros	CartaRespostaRafael.pdf	16/10/2017 11:02:37	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
Outros	ENTREVISTARAFAELAGUIAR.docx	10/10/2017 10:04:00	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
Outros	QUESTIONARIORAFELAGUIAR.docx	10/10/2017 10:02:57	Laise Tavares Padilha Bezerra	Aceito

Endereço: UNIVERSITÁRIO S/N  
Bairro: CASTELO BRANCO CEP: 58.051-900  
UF: PB Município: JOÃO PESSOA  
Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 E-mail: eticaccsu@pb@hotmail.com

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 2.353.286

Outros	QUESTIONARIO RAFAEL AGUIAR.docx	10/10/2017 10:02:57	Gurgel de Azevedo	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRostoLaise.pdf	06/10/2017 09:20:23	RAFAEL DA SILVA AGUIAR	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCRAFAELAGUIAR.docx	05/10/2017 15:30:35	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTAWEFITNESS.pdf	05/10/2017 15:25:18	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTAMEXAO CORPO.pdf	05/10/2017 15:25:07	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CERTIDAO ASSINADA.pdf	05/10/2017 15:24:05	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcleprofissionais.docx	05/10/2017 15:22:54	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclealunos.doc	05/10/2017 15:22:46	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	05/10/2017 15:22:01	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	05/10/2017 15:20:59	Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 27 de Outubro de 2017

Assinado por:

Ellane Marques Duarte de Sousa  
(Coordenador)